

São Paulo, domingo, 25 de fevereiro de 2007

Pesquisador quer fazer engenharia reversa do cérebro
DO ENVIADO ESPECIAL A NATAL

Para o neurocientista suíço Henry Markram, a melhor maneira de entender o cérebro humano será pela chamada engenharia reversa. Esse é o termo que os engenheiros usam quando desmontam e remontam uma máquina desconhecida para desvendar a maneira com que ela funciona.

O segredo do projeto Blue Brain para tentar reproduzir o cérebro humano será montar primeiro as unidades neuronais que cumprem o papel que os microcircuitos fazem nos computadores, explicou o cientista ontem durante palestra no Instituto Internacional de Neurociência de Natal.

No córtex cerebral humano, essas unidades são organizadas em minúsculos cilindros. Eles têm 0,5 mm de largura por 2 mm de altura. No interior de cada um desses tubos há cerca de 10 mil neurônios. Uma das diferenças básicas entre o cérebro de um rato e de um homem, afirma Markram, é justamente a quantidade dessas colunas presentes.
(EG)